

Relatório das I Jornadas Nacionais Água e Juventude

Introdução

Nos dias 3 e 4 de Outubro de 2009, decorreram, no Porto, as Primeiras Jornadas Nacionais Água e Juventude, como marco comemorativo do Dia Nacional da Água.

A iniciativa foi promovida pelo Intervir Mais, da Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa (ESB-UCP) e integrada no projecto “*Jovens, ambiente e cidadania na Região Norte*”, co-financiado pelo FEDER/UE, no âmbito do QREN.

O principal objectivo das Jornadas foi gerar um espaço onde jovens e adultos de vários quadrantes de Portugal pudessem sentar-se a discutir o modelo de sociedade que querem e organizar as suas acções nesse sentido. Para além disso, pretendeu-se que os jovens e adultos mobilizem as comunidades e agentes activos na promoção do desenvolvimento sustentável para se conhecerem, se sentirem unidos e “criarem” uma plataforma nacional para a sustentabilidade: o *Movimento Nacional Água e Juventude*.

Para a iniciativa contribuíram em muito: a Autoridade Florestal Nacional - Divisão de Recursos e Produtos Silvestres; a Administração de Região Hidrográfica – Norte; as Águas da Serra da Estrela; a Câmara Municipal da Maia; a Câmara Municipal de Matosinhos; a Câmara Municipal de Paredes de Coura; a Câmara Municipal de Valongo; a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia; o Centro Regional de Excelência do Porto; os Ecoclubes; a Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ); a Lipor e o Instituto Português da Juventude.

Objectivos específicos

As I Jornadas Nacionais Água e Juventude pretenderam:

- Proporcionar um espaço de partilha e discussão entre movimentos juvenis, associações, instituições públicas e privadas no âmbito da temática da água;
- Conhecer os problemas associados à água de todo o país (continente e ilhas);
- Criar uma rede de inter-ajuda entre os diferentes movimentos que trabalham o tema;
- Formalizar e dar estrutura ao MOVIMENTO ÁGUA E JUVENTUDE EM PORTUGAL;
- Criar estatutos e tornar o movimento legal, capaz de intervir nas políticas públicas e influenciar a qualidade da água em Portugal.

Parceiros:



Patrocinadores:



Os destinatários das Jornadas foram:

- Associações juvenis e/ou ambientais,
- Jovens com trabalhos escolares ou extra-escolares na temática da água;
- Instituições públicas e privadas que trabalham o tema da água e da juventude,
- Público em geral.

Participantes

As Jornadas contaram com a participação de mais de 90 jovens e adultos, representantes de 35 organizações, provenientes de diferentes regiões de Portugal.

Regiões	Nº de participantes	Nº de organizações
Norte	70	26
Centro	17	5
Sul	3	3
Açores	1	1
<i>TOTAL</i>	<i>91</i>	<i>35</i>

Decurso das jornadas

As Jornadas decorreram através de apresentações, stands demonstrativos e experimentais, debates e socialização de experiências, com ênfase para as mesas redondas e as saídas de campo.

Stands

Durante as jornadas estiveram expostos posters, aquários, mesas com experiências e informação diversa de várias entidades como a AFN¹, as Águas do Douro e Paiva

¹ De forma a dinamizar o stand exterior da AFN com as espécies cinegéticas (ex.: faisões, codornizes, patos e coelhos) foi colocada a seguinte questão aos participantes: **Porque é que os coelhos estão nas Jornadas da Água?**

As respostas dos participantes não se fizeram esperar: (1) O coelho é responsável por abrir tocas subterrâneas que vão permitir a aerificação do solo e a circulação da água; (2) Os coelhos são animais como os outros tantos que vivem na floresta e... bebem água! (3) Dia 17 de Outubro vai decorrer uma formação sobre florestas. Os coelhos para não perderem o evento vieram a correr e chegaram mais cedo; (4) Os coelhos comem cenouras e elas são feitas de água; (5) Biodiversidade da floresta.

Parceiros:



Patrocinadores:



(<http://www.aguaonline.net/>), a Câmara Municipal de Valongo, a Lipor, a FNAJ, o IPJ, a ARH norte, os Ecoclubes, o Movimento Protejo, o Movimento em Defesa do Rio Tinto, o Grupo do projecto Rios da Silva Escura e o Centro Regional do Porto da UCP.



Fig. 1 - Stand da AdDP sobre o Projecto Integrado Mil Escolas



Fig. 2 - Stand da Câmara Municipal de Valongo sobre as Serras de Valongo

Durante os dois dias de Jornadas, estiveram expostos vinte e dois trabalhos dos participantes, de Norte a Sul de Portugal, do Concurso de fotografia “Denúncia de troços de rios e praias poluídas”.



Fig. 3 - Trabalhos dos participantes do Concurso de fotografia

Abertura das Jornadas

As Jornadas iniciaram com a actuação de dois artistas brasileiros do Teatro Elástico, no espectáculo “Samba de Sabão” aliando a mitologia e as forças da natureza.²

² Descritivo do espectáculo estreado a 20.08.09 no Museu Nacional Soares dos Reis:

http://elasticoproducoes.blogspot.com/2009/08/sambadesabao_5587.html

Parceiros:



Patrocinadores:



Os painéis deram início com a mesa de abertura constituída pelos representantes do Instituto Português da Juventude, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte (CCDR-N), da Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa (ESB-UCP) e dos Ecoclubes.

Dando as boas vindas, cada representante falou do papel da sua organização e da importância da colaboração, entre todos (entidades, indivíduos, ...), para alcançar a sustentabilidade.



Fig. 4 – Abertura das Jornadas: Teatro Elástico em actuação



Fig. 5 - Auditório principal onde decorreram as Jornadas (ESB-UCP)

Painéis

Em seguida iniciaram-se os painéis nos quais se desenvolveram os seguintes temas:

- *Activismo juvenil* onde se apresentaram os contributos que a escola pretende dar abrindo-se ao meio e assumindo um papel cada vez mais interveniente nos problemas locais; falou-se do contexto actual das associações juvenis, como a participação é algo recente e a trabalhar no nosso país e vários jovens dos Ecoclubes testemunharam com o seu trabalho o papel interventivo/transformador que grupos dinâmicos estão a ter/ poderão ter nas suas comunidades locais.

- *Potencialidades de um país com mar*, várias pessoas desde especialistas, pescadores e jovens falaram da sua experiência e trabalhos que desenvolvem no mar, os principais problemas que a costa portuguesa sofre, bem como das potencialidades e problemas do aumento da ZEE e apresentaram projectos que estão a dar resposta a estes problemas.

- *Falta de água*, através dos trabalhos escolares de jovens, de investigadores da Universidade, referiu-se a confusão na terminologia despovoamento/desertificação e de como com projectos específicos se tentam procurar soluções que apoiem a adaptação que será feita, num cenário de alterações climáticas, no caso nacional, possivelmente de climas mais secos.

Parceiros:



Patrocinadores:



- *Os rios que bebemos...*, com a apresentação de organizações que apoiam na gestão das bacias hidrográficas e de movimentos em defesa de rios ameaçados conclui-se que o envolvimento e a valorização do património natural é pequeno em geral nas comunidades locais e que é através de uma gestão participada e de trabalho concreto a nível local que se cria mudança positiva.

Inserido neste painel houve a apresentação sobre o Rio Arda e uma peça de teatro intitulada "Floresta d'água", dinamizada por 13 alunos da EB 2, 3 de Escariz, Arouca, com o apoio das suas professoras. O trabalho apresentado bem como a peça de teatro resultam de um Projecto de 2 anos lectivos, período 2007/2009, Projecto Mil Escolas promovido pelas AdDP em que a escola foi vencedora do concurso (num total 15 escolas seleccionadas).



Fig. 6, 7 - Apresentação artística de jovens da Escola de Escariz " Floresta d'água"

O primeiro e intenso dia das jornadas terminou com a actuação do grupo de percussão os de Mindelo - Per'Curtir.



Fig. 8 – Encerramento do 1º dia de Jornadas: actuação dos Per'Curtir

Saídas de campo

O segundo dia das jornadas iniciou com as saídas de campo que ocuparam toda a manhã. Apenas se realizaram três saídas, uma vez que por constrangimentos do tempo e do número de participantes duas das visitas: Paredes de Coura e Valongo foram canceladas.

Parceiros:



Patrocinadores:



As **saídas de campo** realizadas foram:

- CEA de Vila Nova de Gaia
- Farol de Matosinhos e Casa do Mar em Matosinhos
- Complexo da Quinta da Gruta, Maia



Fig. 9, 10 e 11 - Visita ao Farol de Matosinhos e Casa do Mar em Matosinhos

Mesas Redondas

Após as visitas, os participantes puderam escolher uma das 4 **mesas redondas** subordinadas aos temas dos painéis do dia 3. Após duas horas de discussão as principais conclusões foram sintetizadas em plenário pelo moderador de cada mesa.

Activismo juvenil

Nesta mesa discutiu-se a falta de participação dos jovens, uns porque estão sobrecarregados de trabalho e outros que não se sentem motivados para agir. Como possíveis formas de solucionar o problema foi proposto o uso do “choque” para provocar as pessoas e leva-las a agir. Numa acção munida de informação especializada e num trabalho em rede onde a cooperação e persistência são palavras de ordem.

As potencialidades de um país com mar

A costa portuguesa é um mundo de recursos e também de problemas, nesta mesa de trabalho foram apontados vários problemas que afectam directamente o mar como a poluição, falta de ordenamento do litoral, a sobre exploração dos recursos, a introdução de espécies exóticas e o aumento da ZEE que proporciona o aumento de recursos disponíveis, mas também de responsabilidades.

A forma apontada pelo grupo para minimizar estes problemas será o uso da biotecnologia e da investigação científica, recorrendo a energias renováveis, ao turismo sustentável e à educação ambiental de grupos específicos (pescadores, banhistas, industriais, políticos).

Parceiros:



Patrocinadores:





Fig. 12 – Encerramento das Jornadas

Avaliação dos participantes

Após o término das jornadas foi distribuído aos presentes um pequeno inquérito de avaliação das jornadas. Os resultados deste inquérito estão expressos nos gráficos 1 e 2 abaixo.

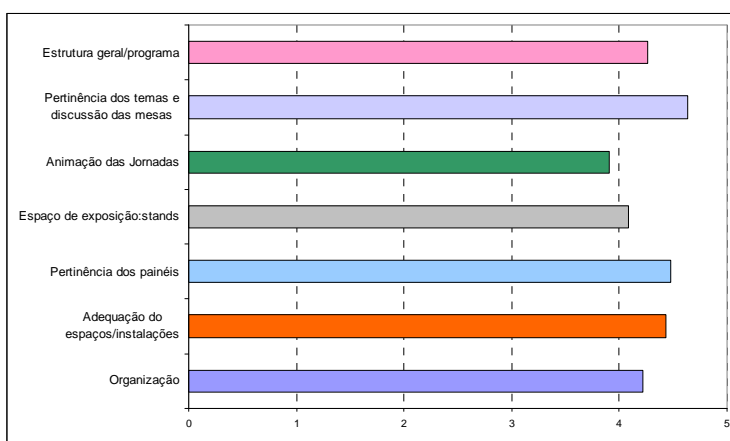


Gráfico1. Avaliação geral das jornadas

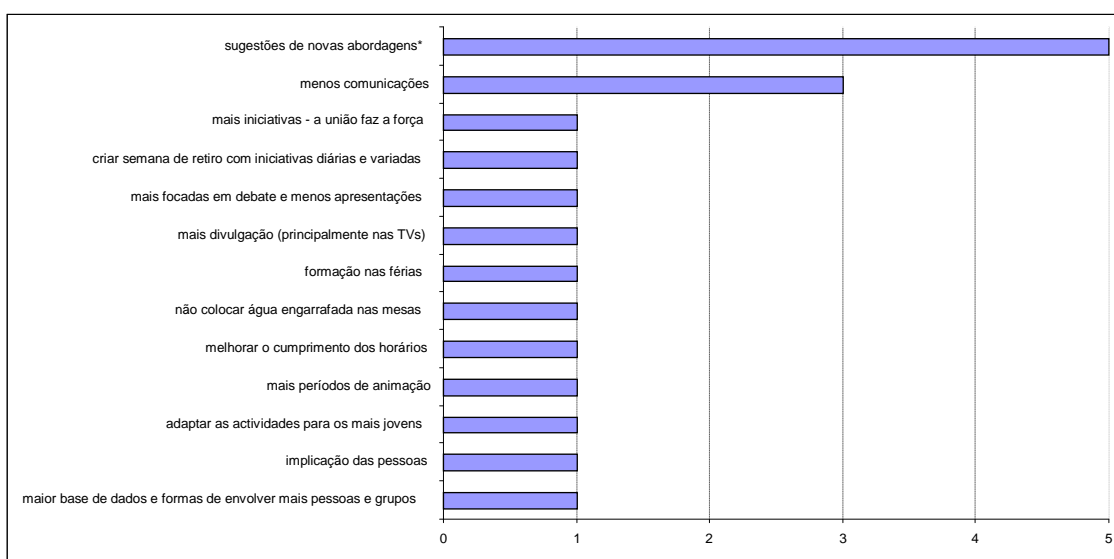


Gráfico 2. Sugestões para melhorar as próximas edições.

Parceiros:



Patrocinadores:



*No ponto – sugestões de novas abordagens, os temas propostos foram: soluções para uma gestão correcta do recurso água, solos e sua relação com a água, energias renováveis na água, como implementar a gestão sustentável nas escolas e empresas

Conclusões

Nas I Jornadas Nacionais Água e Juventude criaram-se condições para uma discussão séria, entre pessoas de varias instituições e jovens activistas sobre a água e os problemas associados. Durante dois dias de trabalho foram postos na mesa vários assuntos, abordaram-se vários problemas associados à água, tanto dos rios como do mar e a falta ou má gestão da água, assim como a disponibilidade e o activismo dos jovens. Foram apresentados vários projectos que estão em curso para a tentativa de solucionar os problemas da água tanto por especialistas como por jovens e grupos activos (movimentos informais e associações).

Juntaram-se mais de 30 entidades de todo o país, de modo que se conseguiu um bom retrato do mesmo, inclusive dos Açores.

Em suma, as jornadas serviram para dar a conhecer os trabalhos que se têm vindo a desenvolver nesta área, as pessoas envolvidas e dar-se o primeiro passo para a organização do Movimento Água e Juventude em Portugal, tendo todos os envolvidos ficado bastante motivados para dar seguimento ao projecto.

Porto, 26 de Outubro de 2009

P'la equipa organizadora
Jornadas Nacionais Água e Juventude

PARA DESCARREGAR AS APRESENTAÇÕES:

1. Painel do activismo juvenil:

http://www.esb.ucp.pt/twt/WebDriveECOclubes/Gallery/Activismo_Juvenil2a1647b6fc79/Activismo_Juvenil.zip

2. Painel Falta de água:

http://www.esb.ucp.pt/twt/WebDriveECOclubes/Gallery/Falta_AGUAffca431b8008/Falta_AGUA.zip

3. Painel Mar:

<http://www.esb.ucp.pt/twt/WebDriveECOclubes/Gallery/MARe5b86039b7c5/MAR.zip>

4. Painel Rios:

<http://www.esb.ucp.pt/twt/WebDriveECOclubes/Gallery/RIOS7734023dc8d6/RIOS.zip>

Parceiros:



Patrocinadores:

